✻ O MAIS COMPLETO JORNAL ESPORTIVO DO BRASIL

★ "TATUZINHO" a melhor caninha do Brasil ★

A GAZETA Esportiva

Propriedade da FUNDAÇÃO CASPER LIBERO — Diretor: C. JOEL NELLI — Redator-Chefe: THOMAZ MAZZONI (Olimpicus)

ANO XXVII | Preços: Capital, Cr$ 1,50 — Interior, Cr$ 2,00 | São Paulo — Terça-feira, 3 de Abril de 1956 | N.o 9.337

recondicionamento de bombas e injetores diesel **MARIEN S/A** al. cleveland 509

Licenciado o Presidente do C.N.D.

Rio, 2 (Dep. A GAZETA ESPORTIVA, pelo telefone) — O presidente do Conselho Nacional de Desportos, sr. Geraldo Starling Soares, solicitou e obteve do Ministro de Educação e Cultura 60 dias de licença. O presidente do orgão maximo seguirá amanhã para a Europa, assumindo a presidencia o sr. Mario Filho.

VÔE PELA REAL

A REAL liga SÃO PAULO a MANAUS com uma unica escala em Campo Grande com os seus novos aviões Super-Convair 340

RUA CONS. CRISPINIANO, N.o 375 - FONE 35-8151

De Recife para A GAZETA ESPORTIVA

RIGOROSO O ULTIMO TESTE DOS CRAQUES BRASILEIROS

Primeiras fotos do prelio da Seleçãc do Brasil na capital pernambucana — O empenho dos locais fez com que os craques cultivassem melhor o espirito combativo — A defesa esteve sempre a postos, mas o ataque mostrou-se imperfeito — A torcida colaborou bem — O arbitro, entretanto, pareceu ignorar a finalidade da partida — Meditação antes do primeiro cotejo no Velho Mundo

Flagrantes do jogo-treino do selecionado brasileiro em Recife, quando foi derrotada a seleção pernambucana por 2x0. No alto, à esquerda, a equipe nacional, mais provavel para iniciar o jogo com os portugueses, domingo, em Lisboa, com a seguinte constituição: Gilmar, Djalma Santos e De Sordi; Zozimo, Roberto e Newton Santos; Sabará, Valter, Gino, Didi e Canhoteiro. Em baixo, ainda à esquerda, aparece a representação pernambucana, podendo-se notar o arqueiro Barbosa e, no comando do ataque Otavio, que defendeu o Palmeiras. À direita, três lances do jogo-treino, aparecendo no alto Zozimo e De Sordi desarmando um adversario e a bola sobrando e encobrindo a cabeça de Newton Santos; no meio, uma defesa de Gilmar, contendo uma ofensiva de Otavio, protegido pelo centro medio Zozimo e, por ultimo, um ataque dos pernambucanos com o zagueiro Djalma Santos salvando de cabeça

Recife, 1 (Por Thomaz Mazzoni) — A seleção brasileira fez hoje seu treino despedida, talvez o melhor, não em sentido tecnico, mas sob o aspecto do espirito combativo que não pode faltar absolutamente; pode jogar mal, não se completar, tudo isso pode acontecer, mas nunca faltar combatividade, ardor, inflamação. Muitas vezes a frieza, a falta de disposição, a parcimonia de energias levam ao desastre. Mas, quando tudo isso sobra, ou não falta, o remedio se encontra. Joga-se mal, vence-se sofrivelmente, porem, chega-se à vitoria e é quanto basta. Para melhorar pensa-se depois. Ao invés, a frieza diante da derrota, pode trazer crise. Podendo-se dar o primeiro passo firme a duras penas é melhor do que se levar um golpe de inicio. Diremos que no jogo-treino de hoje, as imperfeições foram muitas, notadamente no capitulo ofensivo, mas a rapaziada muito teve a ganhar levando mais a serio o exercicio como lhe exigia a importancia criada aqui em torno da sua exibição. Os noventa minutos de presença no gramado (esplendido tapete verde) do Sport, serviu para os craques verde-amarelos cultivar mais seu espirito de luta. Para atingir melhor este objetivo diremos que gostamos ter a partida adquirido feição aspera com lances fortes e até perigosos, no segundo tempo, apesar do risco de alguns pontapés menos corretos ou mesmo perversos, atingir e machucar seriamente algum jogador, como foi o caso de Didi, que foi atingido duramente sem consequencia e por prudencia foi substituido. Com o jogo mais acirrado e facilitado (e quasi degenerando) porque o arbitro estava interpretando mal sua tarefa, a seleção não "tirou o corpo fora", como se diz, e respondendo no mesmo estilo, adquiriu um pouco mais ardor combativo do muito que terá que possuir desde a estreia. Não se pode mergulhar na luta friamente, ou insensivelmente. Até esquentar, o adversario já causou dano, talvez, irreparavel...

De modo que o quadro obedense, sob esse ponto de vista, fez um treino precioso, enfrentando um "sparring" que si esteve muito precario como adversario capacitado de criar jogo e lhe contestar a vitoria, apresentou por outro lado a vantagem de atiçar um jogo

(Conclue na 4.a pagina)

R. Monteiro & Cia. CASIMIRAS-LINHOS-TROPICAIS NACIONAIS E ESTRANGEIROS